

014

AValiação DA INFLUÊNCIA DO TIPO DE UNIDADE NA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DA ALVENARIA. *Cristiano M. Teixeira, Graziella F. Oliari, Ronaldo B. Duarte (NORIE / UFRGS).*

A estabilidade lateral de uma estrutura é dada pelas paredes de contraventamento, que devem ser capazes de absorver as ações horizontais que atuam segundo o seu próprio plano, oriundas da ação do vento ao longo de uma parede de fachada, e transmiti-las às fundações sem apresentarem grandes deformações. Mesmo em prédios apertados, onde as alvenarias são utilizadas apenas como elemento de vedação, tais paredes adicionam uma considerável quantia de resistência e rigidez à estrutura como um todo. Para desempenhar tal função, estas paredes devem ser providas de uma adequada resistência às solicitações de cisalhamento. A resistência de aderência ao cisalhamento depende principalmente da composição, resistência e capacidade de retenção de água da argamassa, da taxa de sucção e conteúdo de umidade das unidades e, da natureza da interface. O desenvolvimento da tecnologia dos materiais provocou uma ampla diversificação de unidades e argamassas existentes no mercado, proporcionando, portanto, desempenhos diferenciados às alvenarias confeccionadas com os mais distintos materiais. Logo, o presente trabalho tem como principal objetivo avaliar comparativamente a influência do tipo de unidade (tijolos/blocos) no comportamento da alvenaria frente aos esforços de cisalhamento. Para tanto, são avaliados os desempenhos proporcionados por três tipos de unidades cerâmicas, sendo elas o tijolo maciço, o tijolo de 21 furos e o bloco de vedação de 6 furos, mantendo-se constante o traço da argamassa (1:1:6, em volume). A avaliação da resistência ao cisalhamento é feita através do ensaio de cisalhamento direto com mínima flexão aplicada. São utilizados corpos-de-prova do tipo tripletas, submetidos à quatro níveis de pré-compressão, sendo eles 0,00, 0,10, 0,30 e 0,60 MPa.